

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Vice-presidência de Educação, Informação e Comunicação

FLUXO DOS NOVOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO -

Fórum da Escola de Governo Fiocruz - FEGF

agosto de 2023

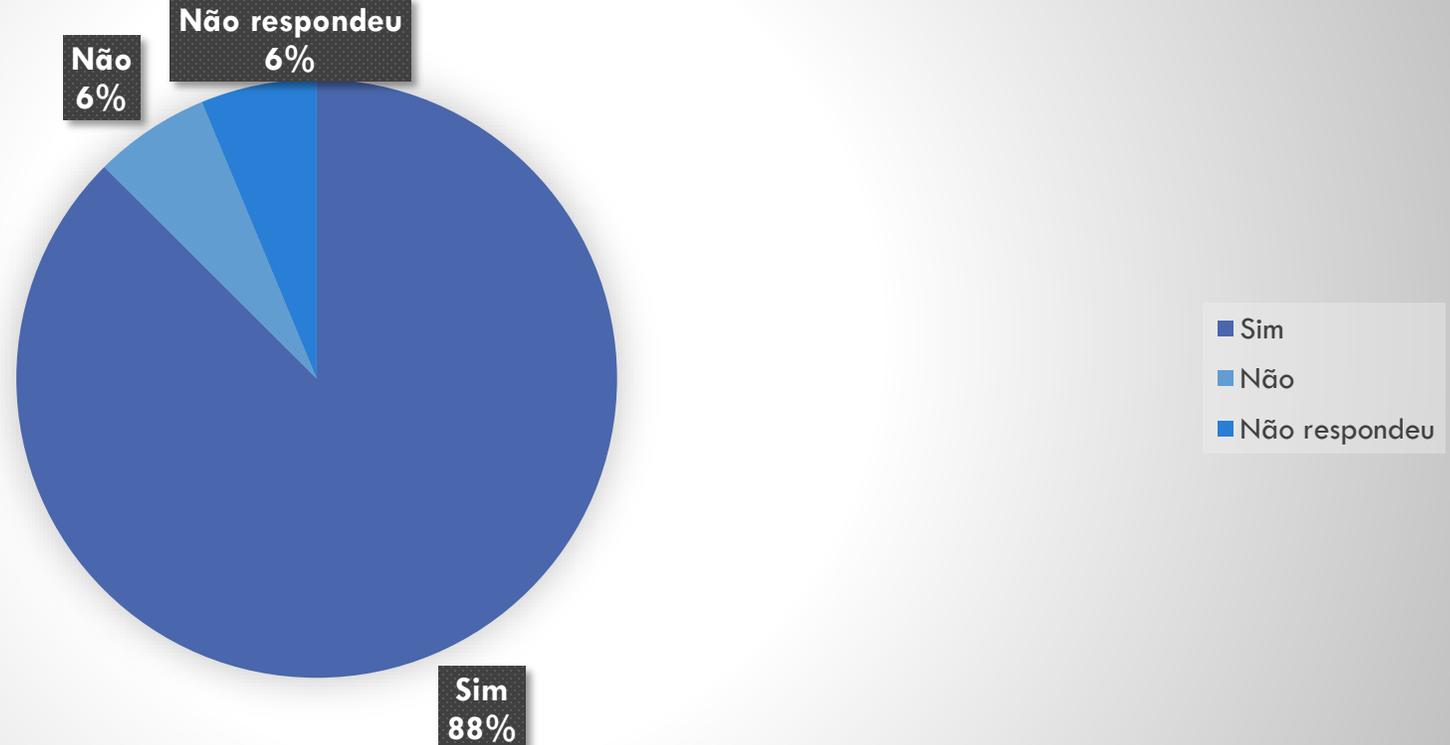
FLUXO DE APROVAÇÃO

1. Existe algum colegiado que analisa e aprova a demanda de um novo curso na Unidade?
2. Em caso positivo, como se chama esse colegiado e qual é a composição?
3. Existe avaliação externa (avaliação por pares)?
4. Há algum profissional ou setor que verifica se o curso está de acordo com o regulamento da instituição e portarias do MEC?
5. Como e quando se dá a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)?
6. Quem ou qual setor é responsável por inserir os dados do novo curso no sistema de gestão acadêmica?
7. Tendo como parâmetro o fluxo apresentado na última reunião do FEGF (link abaixo), quais são as etapas que poderiam ser implementadas pela Unidade?
8. Espaço para comentários adicionais

Link fluxo apresentado Fórum EGF - dia 28/06/2023 - <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=content/71494>

EXISTE ALGUM COLEGIADO QUE ANALISA E APROVA A DEMANDA DE UM NOVO CURSO NA UNIDADE?

Colegiado de aprovação de curso





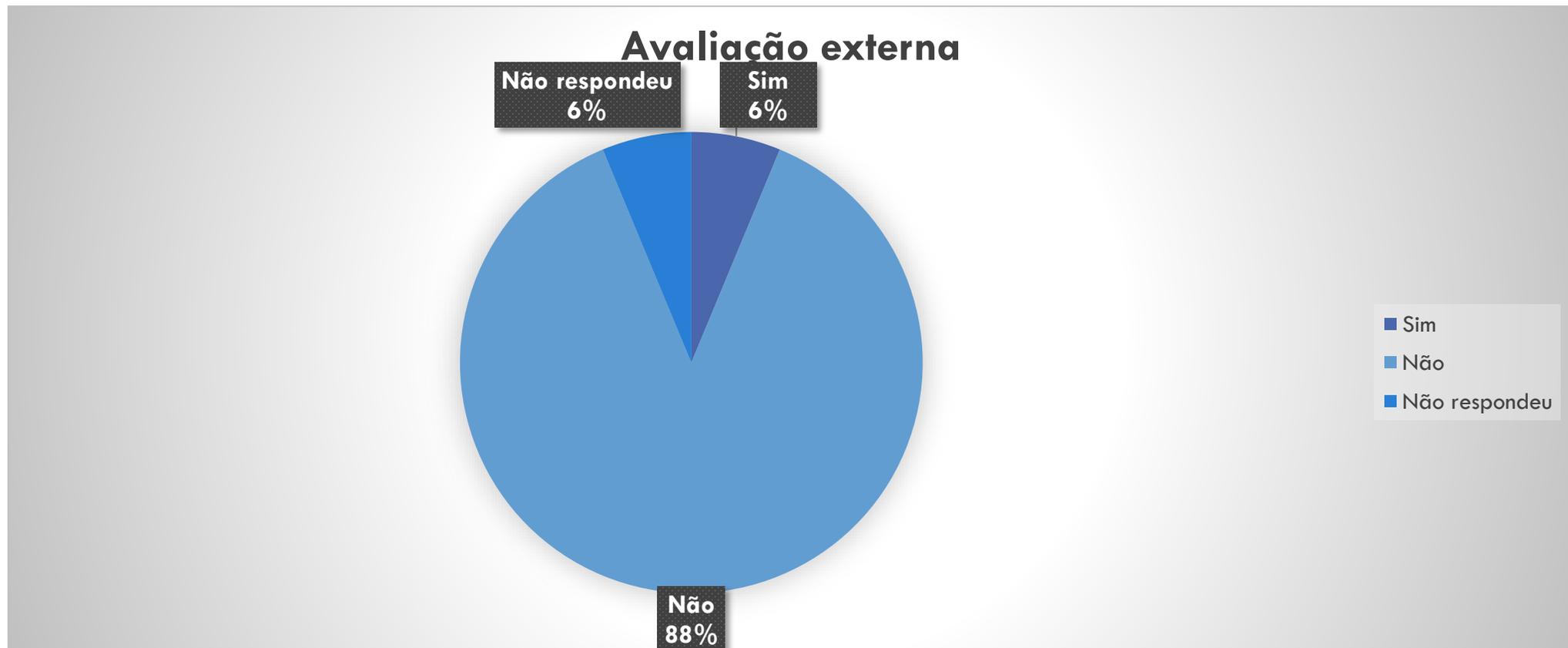
COLEGIADOS DAS UNIDADES



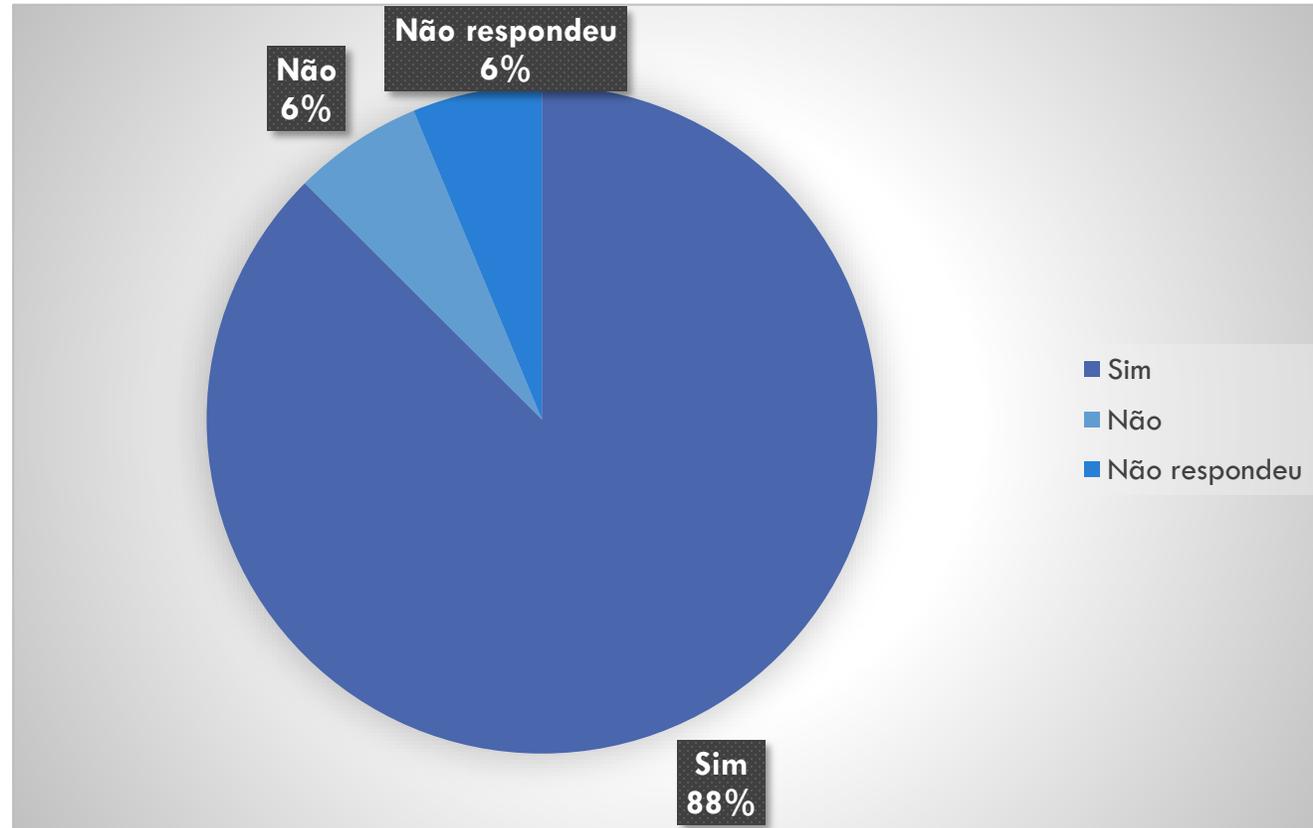
COLEGIADO	COMPOSIÇÃO
Colegiado de Pós-Graduação - CPG	Composto por docentes credenciados da instituição.
CTEIC - Câmara Técnica de Ensino, Informação e Comunicação e CD - Conselho Deliberativo	CTEIC: Vice-diretor de Ensino (presidente), Chefe do Serviço de Pós-Graduação, Coordenadores de programa/curso de Stricto Sensu, Coordenadores de cursos Lato Sensu e representante dos trabalhadores do Ensino. CD: Diretor da unidade, vice-diretores, representantes das áreas de atuação, representante da ASFOC.
Comissão de Ensino	Vice-Diretor(a) de Ensino (presidente), representantes de diversas áreas relacionadas ao ensino.
Colegiado da Pós-Graduação	Composto por docentes credenciados permanentes e colaboradores do Programa.
Conselho Deliberativo	Direção da unidade, vice-diretores, coordenadores, chefes de serviços, setores ou laboratórios.
Comissão Lato Sensu e Qualificação Profissional	Composta por coordenadores de ensino.
Câmara Técnica de Educação, Informação e Comunicação	Constituída pelos coordenadores de programas/cursos/turmas de pós-graduação, coordenadores de área da Educação, Informação e Comunicação, Secretaria Acadêmica e representantes de programas associados, presidida pelo coordenador de Educação, Informação e Comunicação

COLEGIADO	COMPOSIÇÃO
CTE e CD-IOC - Câmara Técnica de Educação e Conselho Deliberativo	CTE composta por representantes de programas de ensino e membros vinculados a atividades de ensino. CD-IOC é a instância máxima deliberativa da unidade.
Câmara Técnica de Educação e Conselho Deliberativo	Câmara Técnica de Educação composta por profissionais indicados e representantes da COC. Conselho Deliberativo composto por membros eleitos e indicados.
Câmara Técnica de Educação e Comitê Gestor da Vice Diretoria de Educação, Pesquisa e Inovação	CTE: formado pelo Vice diretor de educação, chefe do departamento de educação, coordenadores de curso e representantes discentes. Comitê Gestor: Composto por chefes de departamento que avaliam a viabilidade e demanda da oferta educacional.
Colegiado de Docentes	Composto por todos os docentes do programa, além de representantes da Vice direção de Ensino e Informação Científica, discentes e Secretaria Acadêmica.
Comissão do Curso de Especialização e Cursos Livres (CEL)	Composta pelo Coordenador de Ensino, Vice Direção de Ensino e Pesquisa, Coordenador do curso de Especialização, coordenador dos Cursos Livres, representantes de diferentes departamentos e representante discente do curso de Especialização.
Colegiado da educação e Colegiado Lato Sensu	Coordenação dos programas de PGSS, coordenador de COREME e COREMU, membros da assessoria pedagógica, gestora da gestão acadêmica, representante da biblioteca

EXISTE AVALIAÇÃO EXTERNA (AVALIAÇÃO POR PARES)?



HÁ ALGUM PROFISSIONAL OU SETOR QUE VERIFICA SE O CURSO ESTÁ DE ACORDO COM O REGULAMENTO DA INSTITUIÇÃO E PORTARIAS DO MEC?



COMO E QUANDO SE DÁ A ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)?

O PPC é elaborado pela coordenação do curso, frequentemente com a participação docente.

O PPC é o planejamento estrutural e curricular do curso, sendo o primeiro passo na oferta.

O coordenador do curso define a identidade, objetivos, grade curricular, estratégias de ensino e avaliação.

A aprovação do PPC envolve validações internas (pesquisadores) e externas (demandantes ou colaboradores externos).

Após aprovação, o PPC é cadastrado no e-MEC ou em registros institucionais.

COMO E QUANDO SE DÁ A ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)?

A elaboração do PPC pode ocorrer quando surge demanda para cursos de especialização.

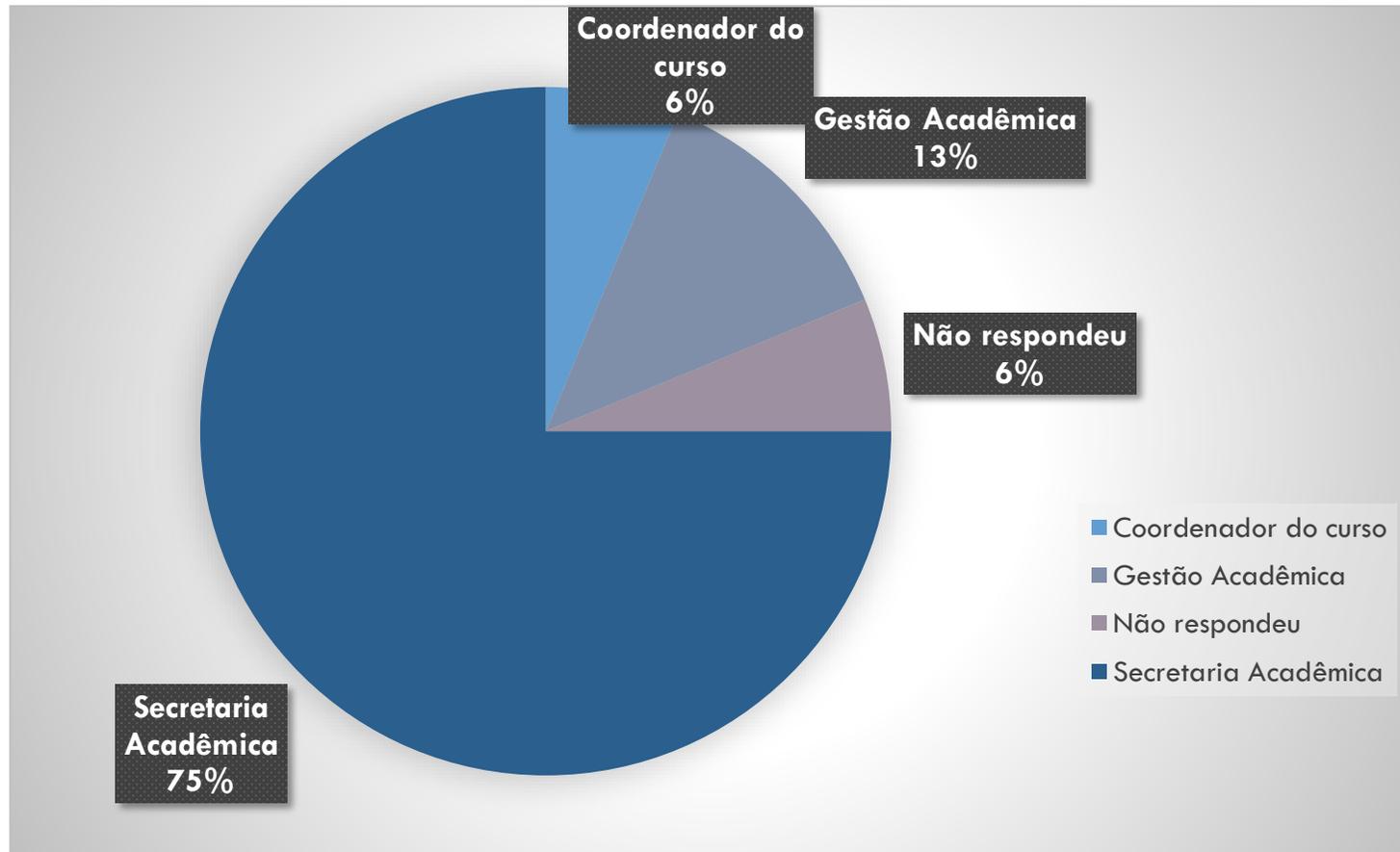
Pode ser interno (reuniões do Escritório) ou externo (contato com coordenadora de Educação). O curso pode ser proposto internamente ou em resposta a demandas específicas.

O coordenador, em colaboração com a equipe, elabora o PPC com base em consultas a especialistas.

Há referência à aprovação no âmbito da área de Educação ou do Planejamento da Educação.

Alguns mencionam a necessidade de atualização periódica do PPC.

QUEM OU QUAL SETOR É RESPONSÁVEL POR INSERIR OS DADOS DO NOVO CURSO NO SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA?



PRINCIPAIS DESTAQUES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DAS ETAPAS DO FLUXO APRESENTADO

Diferenças de Realidade Institucional: Várias unidades mencionam que já têm um fluxo similar em vigor, mas com adaptações específicas às necessidades e estrutura da instituição.

Algumas unidades mencionam que contam com a participação de assessorias pedagógicas e jurídicas na consolidação das informações e no processo de elaboração dos cursos.

Algumas unidades mencionam a falta de experiência na oferta de cursos de ensino lato sensu.

Ausência de Comissão/Colegiado de Ensino

A implementação do fluxo requer recursos humanos qualificados e tecnológicos adequados.

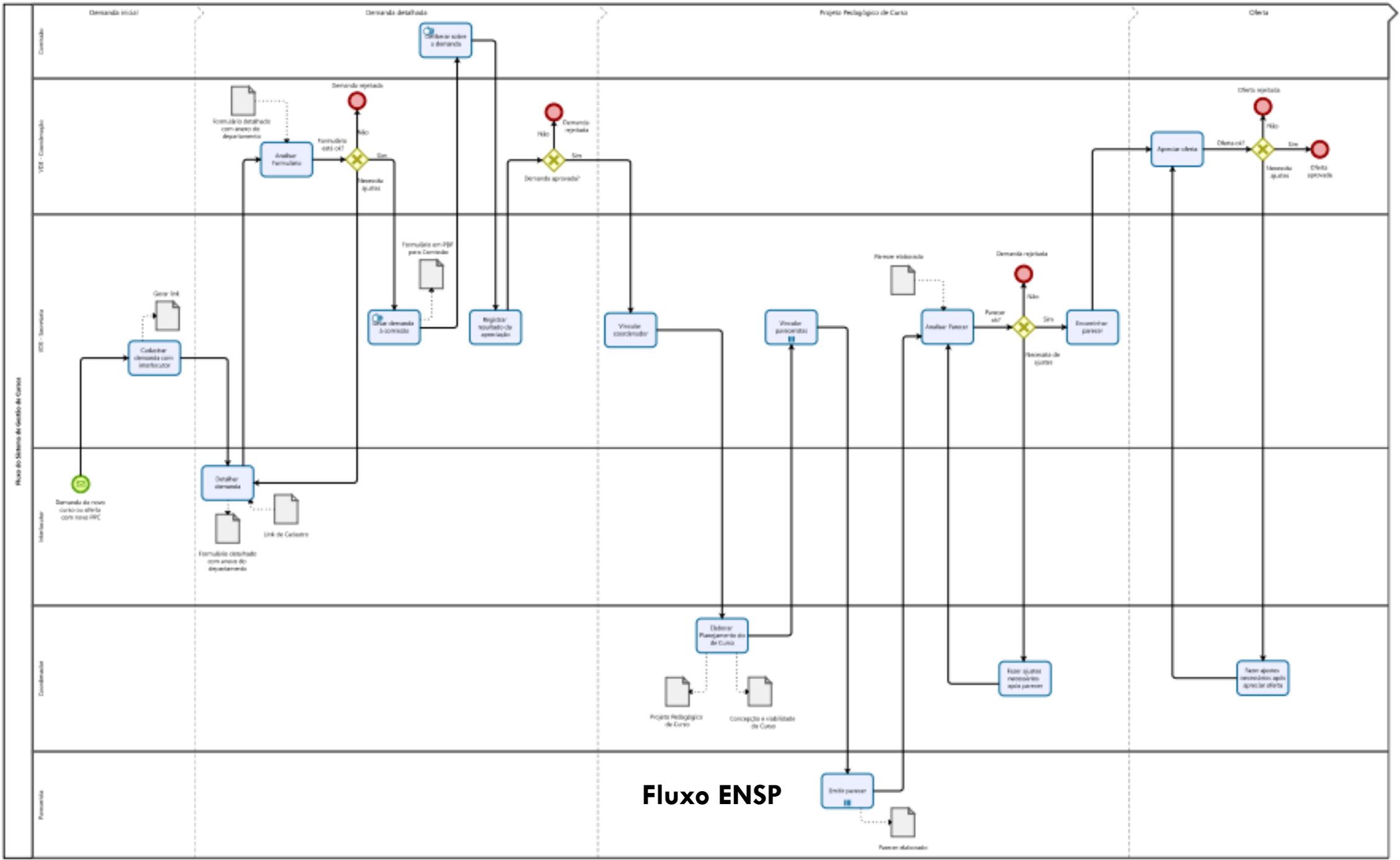
PRINCIPAIS DESTAQUES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DAS ETAPAS DO FLUXO APRESENTADO

A ideia de envolver uma comissão externa e pareceristas pode ser vista como complicada ou inviável por algumas unidades devido à sua estrutura organizacional ou à falta de prática.

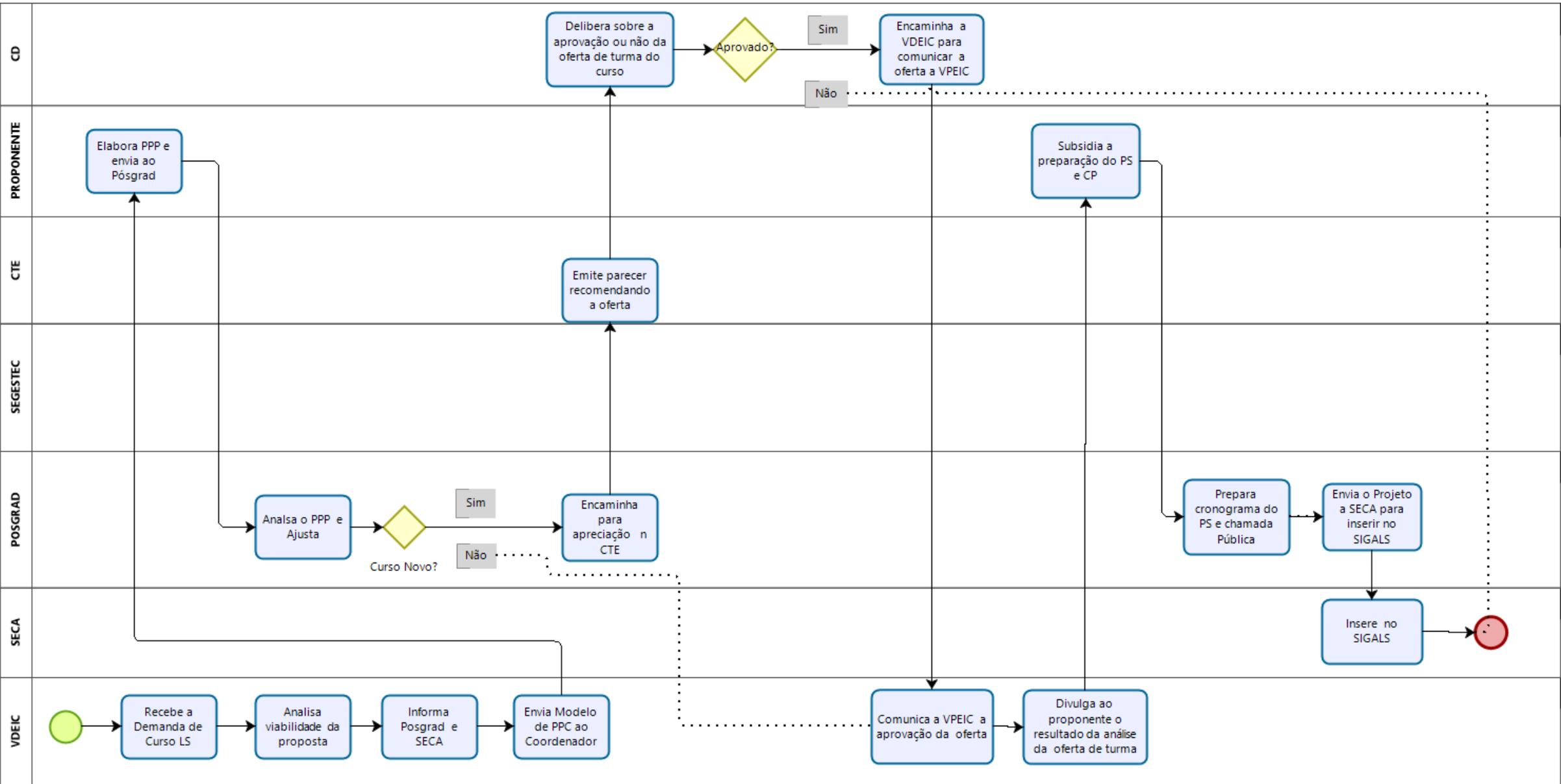
As etapas propostas podem ser adotadas, mas em uma ordem diferente, considerando que suas demandas já chegam ao estágio de curso maduro sem a necessidade de etapas anteriores.

Algumas unidades consideram que o fluxo proposto não se alinha bem com a estrutura e gestão da unidade, preferindo adotar um fluxo mais adequado às suas especificidades.

Algumas unidades mencionam que não têm previsão de avaliação de novos cursos

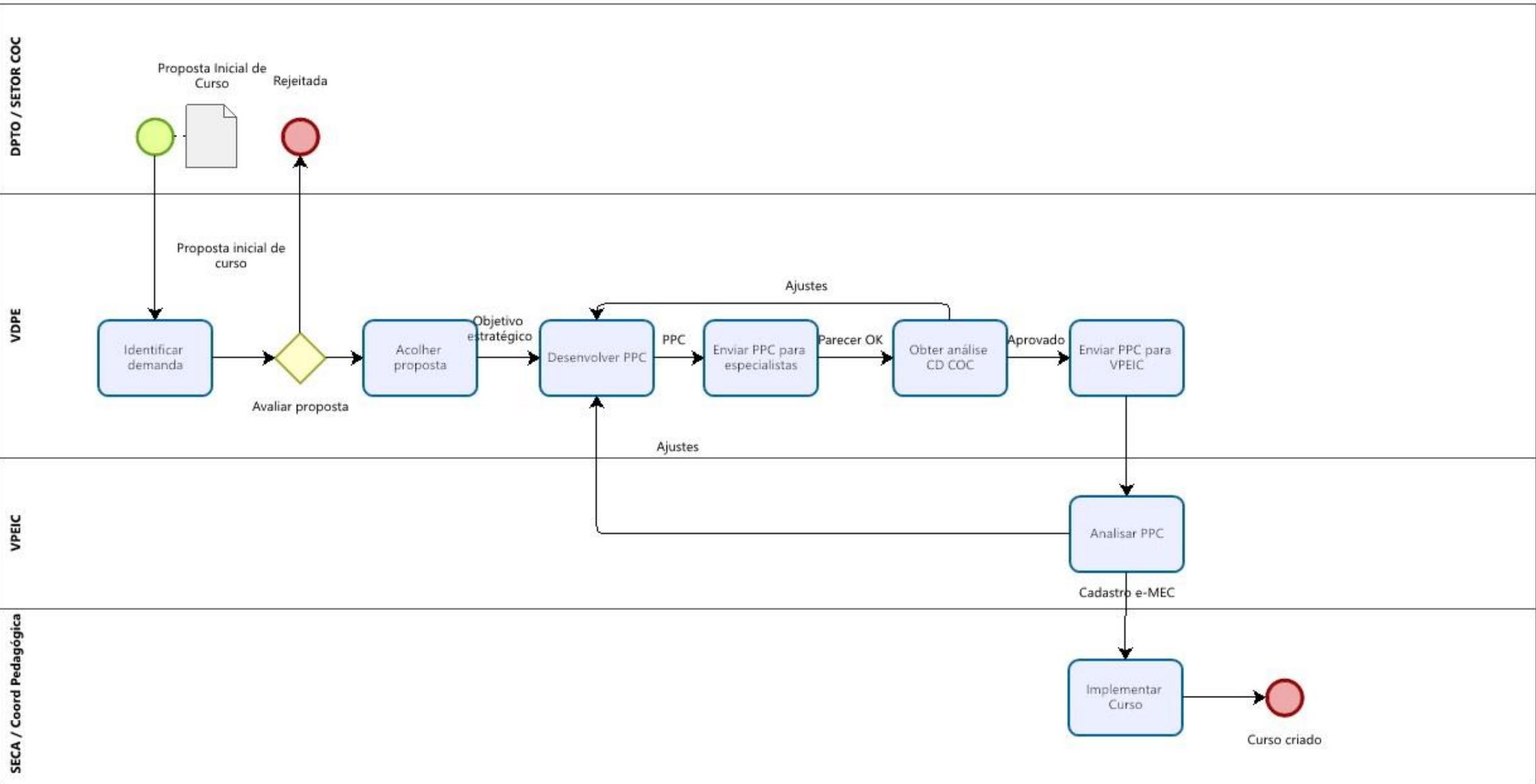


Fluxo ENSP



Fluxo ILMD

NOVOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO - CASA DE OSWALDO CRUZ



Fluxo COC